




RELATÓRIO DE GESTÃO

:: 2022 ::

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Leão', followed by a circular stamp containing the letters 'M' and 'L' and a date '17/03'.

1. Introdução	3
2. Enquadramento económico	3
3. Análise da atividade e da posição financeira	4
4. Proposta de aplicação dos resultados	9
5. Expetativas futuras	9
6. Outras informações	9
7. Considerações finais	10



CS

1. Introdução

A Fundação Manuel Leão (FML), fundação privada sem fins lucrativos, com sede social em Rua Pinto de Aguiar, número trezentos e quarenta e cinco, Vila Nova de Gaia, tem como atividade principal, segundo a Classificação das Atividades Económicas, o CAE 94991 (Associações culturais e recreativas), tendo a sua atividade sido exercida nas áreas cultural, social, educacional e artística.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022, de acordo com os dados fornecidos pelos serviços de contabilidade por esta Fundação contratados.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução económica e financeira, do desempenho e da posição da FML, procedendo a uma análise equilibrada e global dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta. O mesmo relatório responde às exigências legais da Lei-Quadro das Fundações, estando a empresa de contabilidade que presta serviços a esta Fundação Manuel Leão, Valente e Rocha, Lda, a adaptar-se para atualizar a apresentação dos resultados do exercício de acordo com a norma NCRF-ESNL.

2. Enquadramento Económico

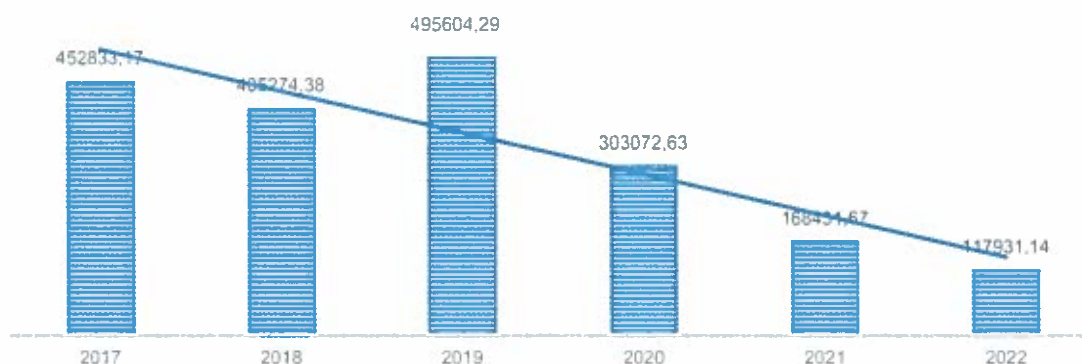
O ano 2022 ficou marcado pelo conflito militar entre a Ucrânia e a Rússia. Os impactos económicos desta realidade acresceram aos efeitos do fim da pandemia da pandemia provocada pelo vírus COVID-19. A conjugação destes dois fenómenos impulsionou fortemente um aumento geral do nível de preços e a uma forte inflação que há muitos anos não se verificava. Apesar das perspetivas animadoras do Banco de Portugal para um crescimento favorável do PIB no ano 2022, o facto é que Portugal esteve exposto, como outras economias globais, aos conflitos geopolíticos e ao aumento do nível dos preços, entre outros segmentos da economia. A FML sentiu fortemente os efeitos desta realidade.

Como foi exposto, ainda que a Fundação Manuel Leão não dependa diretamente dos resultados económicos do país, já que não depende de apoios e/ou subsídios estatais, a situação económica nacional e internacional afetou, direta e expressivamente, o exercício financeiro da instituição.

3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

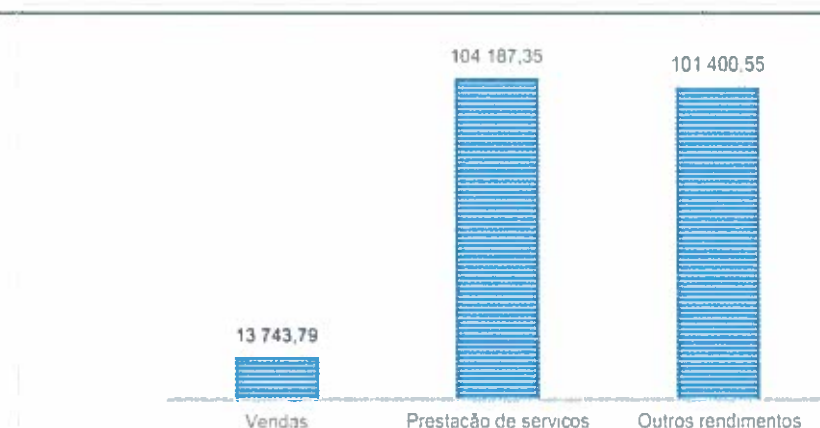
No período de 2022, os resultados espelham uma redução da atividade desenvolvida pela instituição face a 2021. O volume de negócios atingiu um valor de 117.931,14 €, representando uma variação negativa de 30% relativamente ao ano anterior. A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, é apresentada nos gráficos seguintes. Analisando o gráfico 1, é possível verificar uma evolução negativa do volume de vendas e serviços prestados, com exceção do ano 2019, com "retoma de negócio" recuperando e ultrapassando os valores registados em 2017. No ano 2022 verifica-se uma redução significativa para valores não antes verificados no período aqui analisado.

Gráfico 1 :: Evolução de Vendas e Prestação de Serviços (em euros)



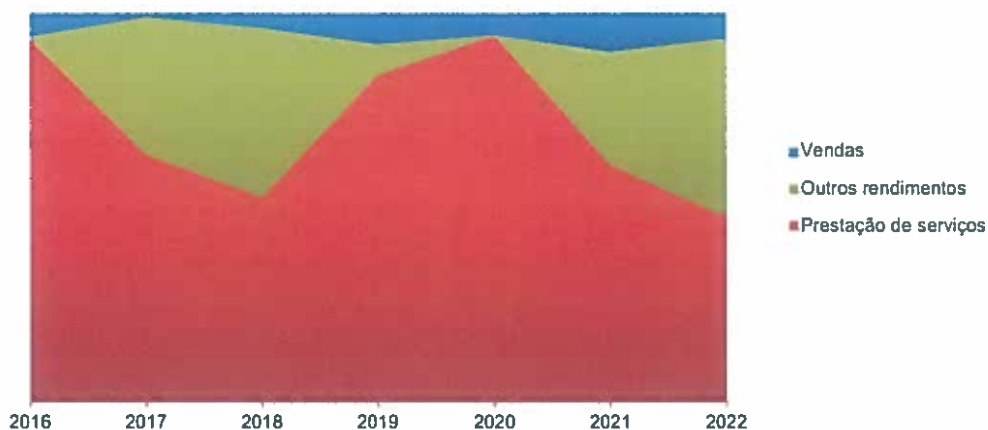
Por sua vez, no que respeita à estrutura de rendimentos, a grande maioria advém de Prestação de serviços (36%) e Outros rendimentos (35%), sendo que a restante parte resulta de vendas (5%).

Gráfico 2 :: Estrutura de rendimentos (em euros)



Relativamente à evolução (2017-2022) da estrutura de rendimentos, conforme o gráfico 3 demonstra: após um período de redução do volume de serviços prestados (entre 2016 e 2018 de cerca de 28%), conciliado pelo aumento exponencial do volume de 'outros rendimentos', no ano de 2019 verificou-se uma recuperação significativa do volume de serviços prestados (aumento de 20% face a 2018). Esta tendência de subida travou em 2020, face ao impacto da pandemia no volume de serviços prestados que reduziram em 37% face a 2019. A tendência de redução de rendimentos mantém-se. Em 2022 verifica-se uma recuperação, devido, sobretudo, das receitas provenientes de 'outros rendimentos', que registou um aumento significativo. A justificação para esta baixa de rendimento nas prestações de serviços continua a dever-se à paragem da exploração do Parque do Monte da Virgem e ao baixo número de escolas aderentes ao Programa AVES, bem como à escassa procura dos serviços da LabGraf, cujo trabalho incidiu, em grande parte, no desenvolvimento de materiais de apoio e divulgação dos projetos Erasmus+. O aumento em "Outros rendimentos" deve-se aos projetos europeus financiados ERASMUS+, desenvolvidos no âmbito do projeto "Casa da Imagem". Estes valores estão considerados no gráfico 3.

Gráfico 3 :: Evolução da estrutura de rendimentos (em %)



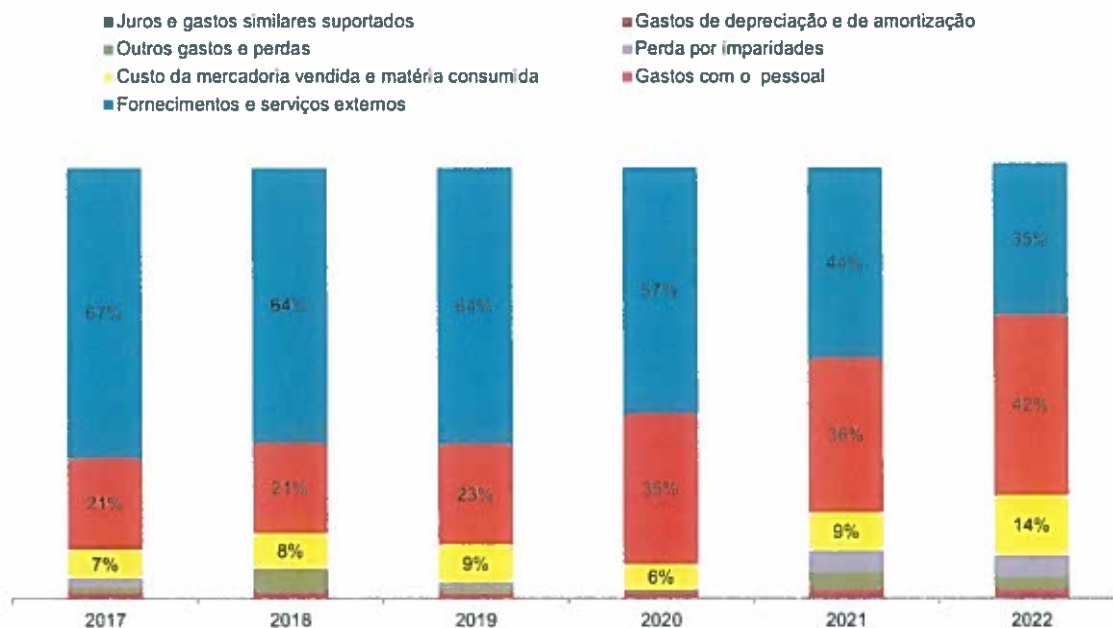
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se, de seguida, a sua estrutura, em que 35% corresponde a fornecimentos e serviços externos (vd. Quadro 1) e 42% a gastos com o pessoal.

Gráfico 4 :: Estrutura de gastos (em euros)



O gráfico seguinte apresenta a evolução da estrutura de gastos entre 2017 e 2022, que descreve uma distribuição percentual semelhante ao nível dos dois principais segmentos de gastos: 'Fornecimentos e serviços externos' e 'Gastos com o pessoal'. No ano 2022 verifica-se, contudo, face a 2021, uma redução (21%) da percentagem de gastos afetos a 'Fornecimentos e serviços externos' e um ligeiro aumento (13%) da percentagem de gastos afetos a 'Gastos com o pessoal'. No ano de 2022 verificaram-se gastos a nível de 'perdas por imparidades', não se verificando gastos com 'juros e gastos similares suportados'.

Gráfico 5 :: Evolução da estrutura de gastos 2017-2022 (em %)



A distribuição dos fornecimentos e serviços externos é apresentada de seguida. Face a 2021, em 2022 verificou-se uma redução em 'Trabalhos especializados', 'Vigilância e segurança', 'Materiais', 'Energia e fluídos', e um aumento dos segmentos 'Honorários, e 'Deslocações, estadas e transportes' e 'Serviços diversos'.

Quadro 1 :: Distribuição dos fornecimentos e serviços externos, referentes ao ano de 2022 (em euros)

Serviços especializados:	
Trabalhos especializados	18.577,81
Publicidade e propaganda	
Vigilância e segurança	1.799,64
Honorários	35.428,30
Conservação e reparação	13.677,05
Materiais	3.860,09
Energia e fluídos	3.306,41
Deslocações, estadas e transportes	9.289,85
Serviços diversos	12.172,35
Total	98.111,50

O quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos.

Quadro 2 :: Evolução de gastos com pessoal (em euros)

	Período		
	2022	2021	2020
Gastos com pessoal	116.774,22	103.704,63	108.607,74
Nº médio de pessoas	6 (1 estagiário)	5	5
Gasto médio por pessoa	19.462,37	20.740,93	21.721,55

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente aos cinco anos anteriores os seguintes valores de EBITDA e de Resultado líquido.

Gráfico 6 :: EBITDA

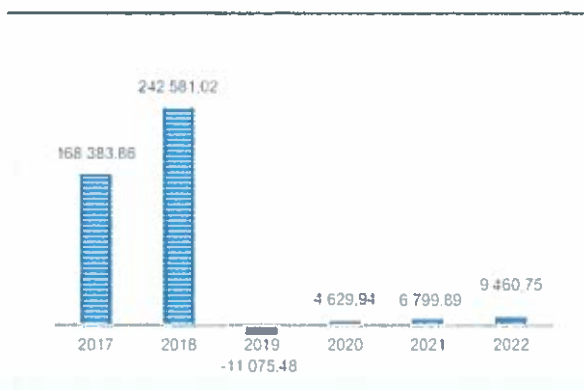
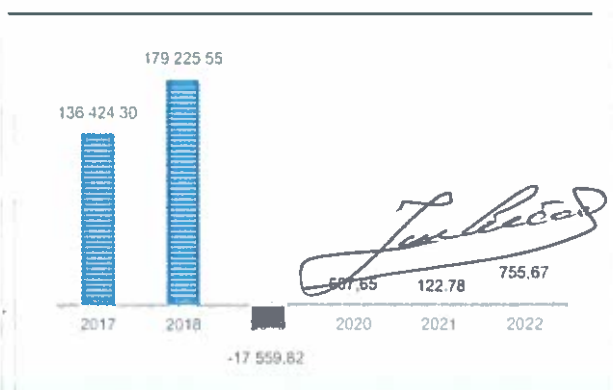
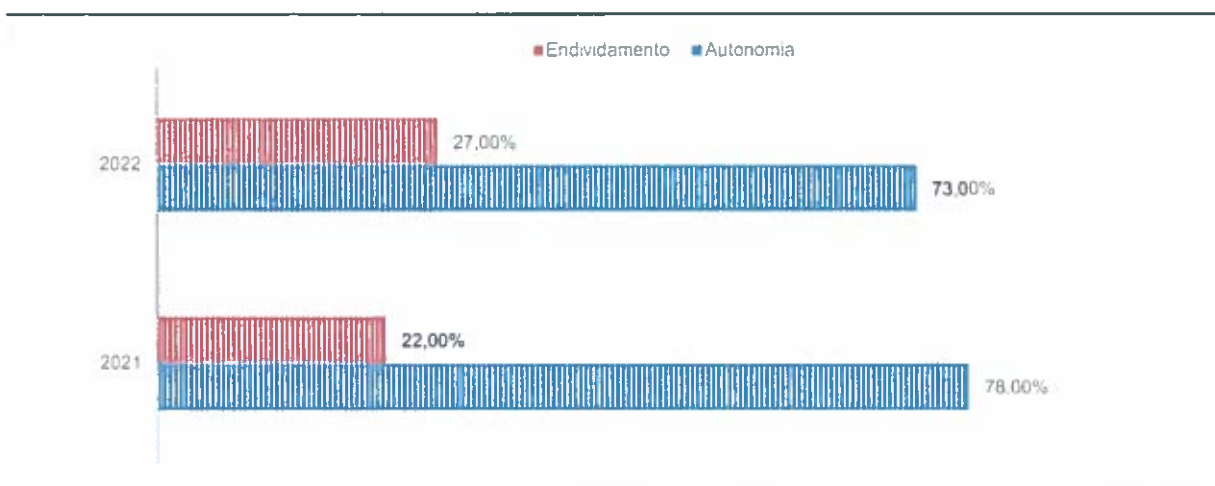


Gráfico 7 :: Resultado líquido



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Gráfico 8 :: Autonomia financeira e endividamento percentual



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Quadro 3 :: Ativo não corrente e Ativo corrente

	2022		2021	
Ativo não corrente	349.032,46	27%	352.449,53	24%
Ativo corrente	938.726,95	73%	1.113.082,84	76%
Total ativo	1.287.759,41		1.485.532,37	

Quadro 4 :: Capital próprio e Passivos

	2022		2021	
Capital Próprio	1.154.396,32	90%	1.153.640,65	78%
Passivo não corrente				
Passivo corrente	133.363,09	10%	331.891,72	22%
Total Capital Próprio e Passivo	1.287.759,41		1.485.532,37	

4. Proposta de Aplicação dos Resultados

A FML, no período económico findo em sábado, 31 de Dezembro de 2022, realizou um resultado líquido, em euros, de 755,67, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 5 :: Aplicação dos resultados (em euros)

Ano	Aplicação	Valor
2022	Resultados transitados	755,67

5. Expetativas futuras

O plano de atividades de 2022 preparado pela Fundação Manuel Leão teve de ser adaptado e reformulado de acordo devido ao impacto dos efeitos da pandemia nas atividades da instituição. Várias atividades foram paulatinamente retomadas. A imprevisibilidade do futuro remete-nos para a contenção de projeções. No ano 2023, o parque de estacionamento que a Fundação prevê vir a explorar ainda não estará em funcionamento. Os projetos com as escolas (Programa AVES e Casa da Imagem) serão continuados ao ritmo imposto por cada estabelecimento de ensino e às adesões. Neste sentido, a Fundação Manuel Leão poderá continuar a ter necessidade de refletir sobre a melhor estratégia de alcançar a visão e a missão da instituição para os tempos vindouros.

6. Outras informações

A FML não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro. Neste ano de 2022, refletindo o que vem acontecendo em anos anteriores, esta instituição não recebeu quaisquer benefícios económicos e/ou outros do Estado Português. A relação que a Fundação Manuel Leão tem com o setor público estatal é através do cumprimento de protocolos estabelecidos com algumas entidades públicas, nomeadamente Escolas e Municípios, que solicitam alguns serviços, não se traduzindo, assim, em benefícios, subsídios ou apoios.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas demonstrações financeiras no termo do período económico de 2022.



Não foram realizados negócios entre a instituição e os seus administradores, não lhes tendo sido concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros, uma vez que não se aplica.

Não existem dívidas em mora perante a Autoridade Tributária nem existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

Por fim, a Fundação Manuel Leão não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Conselho de Administração assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

7. Considerações finais

Expressa-se o maior agradecimento a todos os que connosco fizeram caminho nas atividades em prol do bem comum. A todos os colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo, no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da FML.

A FML, mantendo e prosseguindo os seus fins estatutários, continua a estabelecer como prioridade a educação, a arte e a cultura. Esta instituição tem feito um esforço de investimento, sem qualquer apoio estatal ao longo dos anos, para proporcionar à população acesso a áreas muitas vezes esquecidas ou consideradas de segunda prioridade, como a arte e a cultura. Pode-se afirmar que o ano deste exercício foi positivo, havendo um contributo importante da estratégia económica assumida – mesmo em tempos de guerra e volatilidade económica, com o aumento exponencial da energia e outros bens necessários à realização das suas atividades –, sem comprometer a missão que foi confiada a esta instituição. Por isso, continuaremos a trabalhar com elevada contenção de custos de funcionamento, mantendo-se como prioridade de todos os que trabalham nesta instituição, de modo a podermos atuar em prol de uma sociedade mais moderna, mais justa e mais criativa.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, Anexo às Demonstrações financeiras.



Vila Nova de Gaia, 28 de março de 2022

O Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, *Presidente*

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, *Vogal*

José Manuel Milheiro de Pinho Leão, *Vogal*

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo
Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo
José Manuel Milheiro de Pinho Leão